



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	CONSTRUÇÃO DE COMPETÊNCIAS COLABORATIVAS NOS ESTÁGIOS CURRICULARES NO SUS
Autor	THAIS NUNES NUNES
Orientador	ELOA ROSSONI

CONSTRUÇÃO DE COMPETÊNCIAS COLABORATIVAS NOS ESTÁGIOS CURRICULARES NO SUS

THAÍS NUNES NUNES, JOSÉ RICARDO BUSATTO, RAÍSSA CARRION TREIN, ELOÁ ROSSONI.

Faculdade de Odontologia – Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS

O sistema de saúde no Brasil organiza-se em formato de rede com diversos pontos de atenção à saúde integrados uns aos outros, tendo como vias de acesso as Unidades Básicas de Saúde (UBS) com e sem equipes de Estratégia de Saúde da Família (ESF), que estão intimamente vinculadas às comunidades de suas áreas adstritas. Um ponto importante da Atenção Básica é justamente a integralidade do cuidado, com equipes multiprofissionais, nas quais estão incluídas as Equipes de Saúde Bucal. Com a implementação do Sistema Único de Saúde (SUS), foram necessárias mudanças curriculares que preparassem os profissionais para atuar em equipe na rede de saúde. No início do século XXI passaram a ser implementadas as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) que trouxeram várias mudanças, dentre as quais se destaca a inserção do aluno de graduação no SUS. O objetivo desse estudo é analisar as percepções dos egressos do curso de Odontologia da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (FO-UFRGS), acerca da construção de competências colaborativas, durante a formação acadêmica nos Estágios Curriculares Supervisionados (ECS) no SUS. Trata-se de um estudo de natureza descritiva com sistematização e análise de dados qualitativos e quantitativos. Inicialmente 134 egressos da Faculdade de Odontologia da UFRGS (FO-UFRGS) que vivenciaram os ECS entre 2012/1 e 2016/1, responderam a um questionário online. Com uma amostra intencional de 14 egressos, representativa de cada semestre, sendo um egresso inserido no serviço público e outro no privado, foram realizadas entrevistas semi-estruturadas em profundidade. O material quantitativo foi submetido à análise descritiva e é apresentado na unidade de análise: Caracterização e inserção dos egressos. O material qualitativo produzido passou por análise sistemática de dados e foi organizado em duas unidades de análise: Contribuições e fragilidades dos estágios para a formação profissional e Construção de competências colaborativas. A maioria dos egressos participantes (67,7%) são do sexo feminino e estão atuando em Porto Alegre ou região metropolitana (78,6%), estando 29,1% deles vinculados a serviços públicos de saúde. É destacada a satisfação dos alunos com os ECS, que os descrevem como de indispensável importância para sua formação. Dentre as competências colaborativas construídas por meio das experiências nos estágios a que mais se destaca (85,3%) é o aprendizado de trabalhar em equipe, a qual sempre é lembrada como enriquecedora e fundamental para o tratamento integral e humanizado do usuário. Conclui-se que o trabalho em equipe, bem como diversas outras práticas, ganham espaço no currículo por meio dos ECS, principalmente do ECS I, cumprindo as DCN ao oportunizar experiências únicas. A FO-UFRGS tem obtido sucesso na formação de profissionais voltados para atuação no SUS, tendo um percentual considerável de egressos vinculados aos serviços públicos de saúde, o que mostra o quão importante têm sido os estágios ao promover o contato dos alunos com a rede de saúde pública.